

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	68
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	70
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	42.275.080
Preferenciais	0
Total	42.275.080
Em Tesouraria	
Ordinárias	435.507
Preferenciais	0
Total	435.507

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	393.738	379.463
1.01	Ativo Circulante	177.056	164.240
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	768	550
1.01.02	Aplicações Financeiras	45.870	41.853
1.01.03	Contas a Receber	87.036	78.695
1.01.03.01	Clientes	87.036	78.695
1.01.04	Estoques	32.335	33.851
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.596	5.096
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.596	5.096
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.121	4.464
1.01.06.01.04	Outros tributos	475	632
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.590	2.232
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	861	1.963
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	861	1.963
1.02	Ativo Não Circulante	216.682	215.223
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	81.389	80.480
1.02.01.04	Contas a Receber	1.469	1.617
1.02.01.04.01	Clientes	1.469	1.617
1.02.01.07	Tributos Diferidos	11.409	13.813
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.409	13.813
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	13	18
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	64.095	60.560
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.403	4.472
1.02.01.10.03	Demais contas a receber	211	211
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	4.192	4.261
1.02.02	Investimentos	91.886	90.548
1.02.02.01	Participações Societárias	91.886	90.548
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	89.196	88.167
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	2.690	2.381
1.02.03	Imobilizado	41.823	42.536
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	41.800	42.512
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	23	24
1.02.04	Intangível	1.584	1.659
1.02.04.01	Intangíveis	1.584	1.659

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	393.738	379.463
2.01	Passivo Circulante	47.005	47.732
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.022	13.722
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.022	13.722
2.01.02	Fornecedores	15.617	13.855
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.617	13.855
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.248	5.387
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.248	5.387
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.248	5.387
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.285	1.254
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.285	1.254
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.285	1.254
2.01.05	Outras Obrigações	12.833	13.514
2.01.05.02	Outros	12.833	13.514
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	94	87
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	12.739	13.427
2.02	Passivo Não Circulante	50.210	50.429
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.635	1.979
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.635	1.979
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.635	1.979
2.02.02	Outras Obrigações	524	710
2.02.02.02	Outros	524	710
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	524	710
2.02.04	Provisões	47.945	47.526
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.689	13.168
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.874	11.179
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	562	636
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.101	1.201
2.02.04.01.05	Provisões Previdenciárias	152	152
2.02.04.02	Outras Provisões	35.256	34.358
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	20.782	20.803
2.02.04.02.05	Outras	14.474	13.555
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	106	214
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	106	214
2.02.05.01.01	Demais Contas a Pagar	106	214
2.03	Patrimônio Líquido	296.523	281.302
2.03.01	Capital Social Realizado	205.118	205.118
2.03.02	Reservas de Capital	421	321
2.03.02.07	Opções Outorgadas e Ações em tesouraria	421	321
2.03.04	Reservas de Lucros	57.690	57.690
2.03.04.01	Reserva Legal	13.010	13.010
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	44.680	44.680
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.001	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.642	19.642

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.465	-2.585
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.116	1.116
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	1.116	1.116

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	95.616	109.034
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-49.938	-53.176
3.03	Resultado Bruto	45.678	55.858
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.030	-26.671
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.859	-16.257
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.870	-9.705
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.580	970
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.521	-1.483
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	640	-196
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.648	29.187
3.06	Resultado Financeiro	1.600	1.200
3.06.01	Receitas Financeiras	1.945	1.514
3.06.02	Despesas Financeiras	-345	-314
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.248	30.387
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.137	-9.743
3.08.01	Corrente	-1.390	-6.786
3.08.02	Diferido	-747	-2.957
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.111	20.644
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	19.111	20.644
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,45676	0,49237

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	19.111	20.644
4.02	Outros Resultados Abrangentes	120	-18
4.03	Resultado Abrangente do Período	19.231	20.626

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.243	19.304
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.448	36.816
6.01.01.01	Lucro líquido do trimestre	19.111	20.644
6.01.01.02	Impostos sobre o Lucro	2.137	9.743
6.01.01.03	Depreciação e amortização	3.056	2.783
6.01.01.04	Resultado da equivalência patrimonial	-640	196
6.01.01.05	Plano de opções de ações	100	200
6.01.01.06	(Reversão) provisão para contingências	-479	1.722
6.01.01.07	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-451	94
6.01.01.08	(Reversão) provisão para estoques obsoletos	-134	-262
6.01.01.09	Juros s/ empréstimos, financiamentos e tributos	7	152
6.01.01.10	Variação cambial	-290	-486
6.01.01.11	Premiação por atingimento de resultado	2.030	2.030
6.01.01.12	Valor residual de imobilizado e intangível baixados	1	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.205	-17.512
6.01.02.01	Contas a Receber	-7.743	-19.414
6.01.02.02	Tributos a Recuperar	-1.233	-2.045
6.01.02.03	Estoques	1.651	3.183
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	-1.353	-21
6.01.02.05	Demais Contas a Receber	1.102	624
6.01.02.06	Depósitos judiciais	69	-479
6.01.02.07	Partes relacionadas	-2.616	-7.622
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-1.700	3.522
6.01.02.09	Fornecedores	1.762	7.025
6.01.02.10	Obrigações fiscais	-325	4.138
6.01.02.11	Juros sobre capital próprio	7	-111
6.01.02.12	Demais contas a pagar	-2.826	-6.312
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.578	-4.118
6.02.01	Adições ao Imobilizado e Intangível	-2.269	-4.118
6.02.02	Adições outros investimentos	-309	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.430	-310
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-264	-310
6.03.03	Juros pagos	-56	0
6.03.05	Juros sobre capital próprio	-4.110	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.235	14.876
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	42.403	17.469
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	46.638	32.345

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	205.118	321	57.690	0	18.173	281.302
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.118	321	57.690	0	18.173	281.302
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	100	0	-4.110	0	-4.010
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	100	0	0	0	100
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.110	0	-4.110
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.111	120	19.231
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.111	0	19.111
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	120	120
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	120	120
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	205.118	421	57.690	15.001	18.293	296.523

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	45.937	814	168.370	0	17.709	232.830
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	45.937	814	168.370	0	17.709	232.830
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	200	0	-850	0	-650
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	200	0	0	0	200
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-850	0	-850
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.644	-18	20.626
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.644	0	20.644
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-18	-18
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-18	-18
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	45.937	1.014	168.370	19.794	17.691	252.806

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	111.422	126.630
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	109.391	125.754
7.01.02	Outras Receitas	1.580	970
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	451	-94
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-51.659	-56.251
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-28.642	-34.142
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.017	-22.109
7.03	Valor Adicionado Bruto	59.763	70.379
7.04	Retenções	-3.056	-2.783
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.056	-2.783
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	56.707	67.596
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.585	1.318
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	640	-196
7.06.02	Receitas Financeiras	1.945	1.514
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	59.292	68.914
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	59.292	68.914
7.08.01	Pessoal	21.683	20.257
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.364	15.695
7.08.01.02	Benefícios	3.553	3.084
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.766	1.478
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.153	27.699
7.08.02.01	Federais	14.778	23.605
7.08.02.02	Estaduais	3.375	4.094
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	345	314
7.08.03.03	Outras	345	314
7.08.03.03.01	Despesas financeiras (inclui variação cambial)	345	314
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	19.111	20.644
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.110	850
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.001	19.794

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	379.701	368.932
1.01	Ativo Circulante	188.224	174.302
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.920	1.684
1.01.02	Aplicações Financeiras	46.252	42.160
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	46.252	42.160
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	46.252	42.160
1.01.03	Contas a Receber	88.061	79.981
1.01.03.01	Clientes	88.061	79.981
1.01.04	Estoques	35.148	35.819
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.708	6.265
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.708	6.265
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.598	2.234
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.537	6.159
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	5.537	6.159
1.02	Ativo Não Circulante	191.477	194.630
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	68.404	70.695
1.02.01.04	Contas a Receber	1.469	1.617
1.02.01.04.01	Clientes	1.469	1.617
1.02.01.07	Tributos Diferidos	11.409	13.813
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.409	13.813
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	13	18
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	55.513	55.247
1.02.01.10.03	Demais Contas a Receber	51.319	50.984
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	4.194	4.263
1.02.02	Investimentos	71.855	71.546
1.02.02.01	Participações Societárias	2.690	2.381
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	2.690	2.381
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	69.165	69.165
1.02.03	Imobilizado	49.482	50.557
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	45.248	46.020
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	4.234	4.537
1.02.04	Intangível	1.736	1.832
1.02.04.01	Intangíveis	1.736	1.832
1.02.04.01.02	Intangíveis	1.736	1.832

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	379.701	368.932
2.01	Passivo Circulante	60.984	61.907
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.542	14.333
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.542	14.333
2.01.02	Fornecedores	15.929	14.242
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.929	14.239
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	3
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.777	16.770
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.777	16.770
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.777	16.770
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.285	1.254
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.285	1.254
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.285	1.254
2.01.05	Outras Obrigações	14.451	15.308
2.01.05.02	Outros	14.451	15.308
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	94	87
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	14.357	15.221
2.02	Passivo Não Circulante	22.193	25.722
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.635	1.979
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.635	1.979
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.635	1.979
2.02.02	Outras Obrigações	4.090	6.347
2.02.02.02	Outros	4.090	6.347
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	4.090	6.347
2.02.04	Provisões	12.689	13.168
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.689	13.168
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.874	11.179
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	562	636
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.101	1.201
2.02.04.01.06	Provisões Tributárias	152	152
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	3.779	4.228
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	3.779	4.228
2.02.05.01.01	Demais Contas a Pagar	3.779	4.228
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	296.524	281.303
2.03.01	Capital Social Realizado	205.118	205.118
2.03.02	Reservas de Capital	421	321
2.03.02.07	Reserva de plano de opções de ações	421	321
2.03.04	Reservas de Lucros	57.690	57.690
2.03.04.01	Reserva Legal	13.010	13.010
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	44.680	44.680
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.001	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.642	19.642
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.465	-2.585
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.116	1.116

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.08.03	Outros resultados abrangentes	1.116	1.116
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1	1

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	97.864	110.090
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-49.603	-53.145
3.03	Resultado Bruto	48.261	56.945
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.339	-27.499
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.548	-17.994
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.893	-9.801
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.739	1.852
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.637	-1.556
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.922	29.446
3.06	Resultado Financeiro	1.438	1.023
3.06.01	Receitas Financeiras	2.293	1.596
3.06.02	Despesas Financeiras	-855	-573
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.360	30.469
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.249	-9.825
3.08.01	Corrente	-1.502	-6.868
3.08.02	Diferido	-747	-2.957
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.111	20.644
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	19.111	20.644
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,45676	0,49237

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	19.111	20.644
4.02	Outros Resultados Abrangentes	120	-18
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	19.231	20.626
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	19.231	20.626

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.344	23.158
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	25.973	37.224
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	19.111	20.644
6.01.01.02	Impostos sobre o Lucro	2.249	9.825
6.01.01.03	Depreciação e amortização	3.447	2.963
6.01.01.05	Plano de opções de ações	100	200
6.01.01.06	(Reversão) provisão para contingências	-479	1.722
6.01.01.07	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-479	65
6.01.01.08	(Reversão) provisão para estoques obsoletos	-134	-362
6.01.01.09	Juros s/ empréstimos, financiamentos e tributos	7	152
6.01.01.10	Variação cambial	120	-15
6.01.01.11	Premiação por atingimento de resultado	2.030	2.030
6.01.01.12	Valor residual de imobilizado e intangível baixados	1	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.629	-14.066
6.01.02.01	Contas a receber	-7.454	-19.782
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-1.289	-2.225
6.01.02.03	Estoques	805	3.012
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	-1.359	-29
6.01.02.05	Demais contas a receber	288	-689
6.01.02.06	Depósitos judiciais	69	-479
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas e sociais	-1.791	3.401
6.01.02.08	Fornecedores	1.687	7.129
6.01.02.09	Obrigações fiscais	-2.250	1.962
6.01.02.10	Juros sobre capital próprio	7	-111
6.01.02.11	Demais contas a pagar	-3.342	-6.255
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.586	-4.136
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-2.277	-4.136
6.02.02	Adições outros investimentos	-309	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.430	-673
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-264	-673
6.03.03	Juros pagos	-56	0
6.03.05	Juros sobre capital próprio	-4.110	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.328	18.349
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	43.844	19.517
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	48.172	37.866

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	205.118	321	57.690	0	18.173	281.302	1	281.303
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.118	321	57.690	0	18.173	281.302	1	281.303
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	100	0	-4.110	0	-4.010	0	-4.010
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	100	0	0	0	100	0	100
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.110	0	-4.110	0	-4.110
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.111	120	19.231	0	19.231
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.111	0	19.111	0	19.111
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	120	120	0	120
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	120	120	0	120
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	205.118	421	57.690	15.001	18.293	296.523	1	296.524

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	45.937	814	168.370	0	17.709	232.830	2	232.832
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	45.937	814	168.370	0	17.709	232.830	2	232.832
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	200	0	-850	0	-650	0	-650
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	200	0	0	0	200	0	200
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-850	0	-850	0	-850
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.644	-18	20.626	0	20.626
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.644	0	20.644	0	20.644
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-18	-18	0	-18
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-18	-18	0	-18
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	45.937	1.014	168.370	19.794	17.691	252.806	2	252.808

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	115.412	130.489
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	112.194	128.702
7.01.02	Outras Receitas	2.739	1.852
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	479	-65
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-52.756	-57.247
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-28.307	-34.110
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.449	-23.137
7.03	Valor Adicionado Bruto	62.656	73.242
7.04	Retenções	-3.447	-2.963
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.447	-2.963
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	59.209	70.279
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.259	1.596
7.06.02	Receitas Financeiras	3.259	1.596
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	62.468	71.875
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	62.468	71.875
7.08.01	Pessoal	22.528	20.773
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.010	16.068
7.08.01.02	Benefícios	3.674	3.197
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.844	1.508
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.008	29.885
7.08.02.01	Federais	15.750	24.483
7.08.02.02	Estaduais	3.258	5.402
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.821	573
7.08.03.03	Outras	1.821	573
7.08.03.03.01	Despesas financeiras (inclui variação cambial)	1.821	573
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	19.111	20.644
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.110	850
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.001	19.794

Comentário do Desempenho



CAMBUCI SA
80 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.



PENALTY
55 ANOS
TRADIÇÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.



São Paulo, 5 de maio de 2025 – A CAMBUCI S.A. (BM&FBOVESPA: CAMB3), divulga hoje os resultados do 1º trimestre de 2025. As informações financeiras são apresentadas de forma consolidada e foram preparadas de acordo com as normas do IFRS – *International Financial Reporting Standards* e as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à Companhia.

B3: CAMB3

Cotação de fechamento

R\$ 9,98 por ação
(em 31/03/2025)

Valor de mercado

R\$ 417,6 milhões
(em 31/03/2025)

Valor patrimonial

R\$ 296,5 milhões

Contato RI

Roberto Estefano – Diretor de RI
ri@cambuci.com.br
ri.cambuci.com.br
+55 11 4713-9500

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- **Receita Líquida de R\$ 97,9 milhões no 1T25** vs. R\$ 110,1 milhões no 1T24, redução de 11,1%.
- **Margem Bruta de 49,3% no 1T25** vs. 51,7% no 1T24, redução de 2,4 p.p.
- **EBITDA de R\$ 23,4 milhões no 1T25** vs. R\$ 32,4 milhões no 1T24, com margem de **23,9%**, redução de 5,5 p.p.
- **Lucro antes do IRPJ/CSLL (EBT) de R\$ 21,4 milhões no 1T25** vs. **R\$ 30,5 milhões no 1T24**, redução de 29,8%.
- **Lucro Líquido de R\$ 19,1 milhões no 1T25** vs. R\$ 20,6 milhões no 1T24, redução de 7,3%. **Margem líquida de 19,5% no 1T25** vs. 18,7% no 1T24, com aumento de 0,8 p.p.
- **Geração operacional de caixa de R\$ 11,3 milhões.**
- **Índice de liquidez corrente de 3,09 vezes.**
- **Redução de 2% nos estoques vs. final de 2024.**
- **Aumento de 11,9% no caixa líquido.**
- **Pagamento de R\$ 4,1 milhões em juros sobre capital próprio (JCP).**

Indicadores de Resultados R\$ Milhões	1T25	1T24	1T25 vs 1T24
Receita Líquida	97,9	110,1	-11,1%
Lucro Bruto	48,3	56,9	-15,1%
<i>Margem Bruta</i>	49,3%	51,7%	-2,4 p.p.
SG&A	(28,4)	(27,8)	2,2%
<i>SG&A %</i>	-29,0%	-25,2%	-3,8 p.p.
EBITDA	23,4	32,4	-27,8%
<i>Margem EBITDA</i>	23,9%	29,4%	-5,5 p.p.
EBT	21,4	30,5	-29,8%
<i>Margem EBT</i>	21,9%	27,7%	-5,8 p.p.
IRPJ/CSLL	(2,3)	(9,8)	-76,5%
<i>IRPJ/CSLL % EBT</i>	-10,7%	-32,1%	21,4 p.p.
Lucro Líquido	19,1	20,6	-7,3%
<i>Margem Lucro Líquido</i>	19,5%	18,7%	0,8 p.p.
Nº de Ações em Circulação (milhões)	41,840	41,928	
Lucro por Ação (R\$ / ação)	0,45676	0,49237	



1. COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

No primeiro trimestre de 2025 a Companhia manteve seu foco na preservação de caixa, manutenção de margens elevadas e busca por eficiência operacional. Persistiram incertezas relevantes no cenário macroeconômico, especialmente em relação à trajetória das taxas de juros e da inflação, exigindo da administração uma atenção redobrada sobre a concessão de crédito, monitoramento da inadimplência, garantia de liquidez e controle de custos e despesas.

Com a escalada da Selic a partir de setembro de 2024, atingindo em março de 2025 o seu maior patamar desde 2016 e com a inflação de 12 meses atingindo 5,48% ao final do primeiro trimestre de 2025, os efeitos contracionistas sobre o consumo, que já começaram a ser sentidos no quarto trimestre de 2024, persistiram no primeiro trimestre de 2025 e tendem a seguir materializando-se de forma escalonada durante todo o ano de 2025.

A receita líquida do 1T25 alcançou R\$ 97,9 milhões, contra R\$ 110,1 milhões no 1T24, uma redução de 11,1%, refletindo essa conjuntura econômica mais adversa. Também colaborou para essa redução, o menor volume de licitações para aquisição de materiais esportivos pelos entes públicos federais e estaduais no 1T25 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A margem bruta do 1T25 foi de 49,3% vs. 51,7% no 1T24, demonstrando a acuidade da administração na manutenção deste indicador, mesmo com a retração de mercado. O aumento da inflação e a desvalorização cambial exerceram pressão sobre os custos de produção. Observamos uma variação no mix de produtos vendidos, em relação ao mesmo período do ano anterior, agora mais concentrado no meio e na base da pirâmide, onde as margens são menores que as observadas no mix vendido no mesmo período de 2024. Para amenizar os impactos de custos sobre a margem, a administração promoveu repasses de preços, melhoria nos processos produtivos, contenção de gastos gerais de fabricação e negociação permanente com fornecedores para redução/manutenção de preços na aquisição de insumos produtivos.

Mantivemos nossa margem bruta bastante elevada quando comparada à apresenta na média do mercado de nosso setor. A eficiência da Companhia na gestão de seus estoques tem um papel fundamental na manutenção de margens elevadas, privilegiando a velocidade do giro dos estoques

A margem EBITDA foi de 23,9% no 1T25 vs. 29,4% no 1T24, redução de 5,5 p.p., devido aos efeitos na composição das vendas citados e na necessidade de manutenção das despesas fixas preparadas para a retomada aguardada de mercado.

A administração trabalha continuamente no acompanhamento e controle de despesas variáveis, revisando e adequando sua estrutura de gastos às oscilações de mercado, garantindo assim que as margens operacionais se mantenham elevadas, procedimentos importantes e que resultaram no aumento do caixa líquido demonstrado.

As ações implementadas pela Companhia no sentido de preservação de caixa, manutenção de margens, garantia de liquidez e rentabilidade, aliada a uma permanente busca por inovação tecnológica e de processos refletem-se na solidez financeira da mesma. O robusto montante acumulado em caixa, resultado de uma operação eficiente e lucrativa, garante um colchão de liquidez que coloca a Companhia à frente tanto para enfrentar um possível prolongamento das condições adversas de mercado quanto para aproveitar a mais imediata recuperação no consumo.

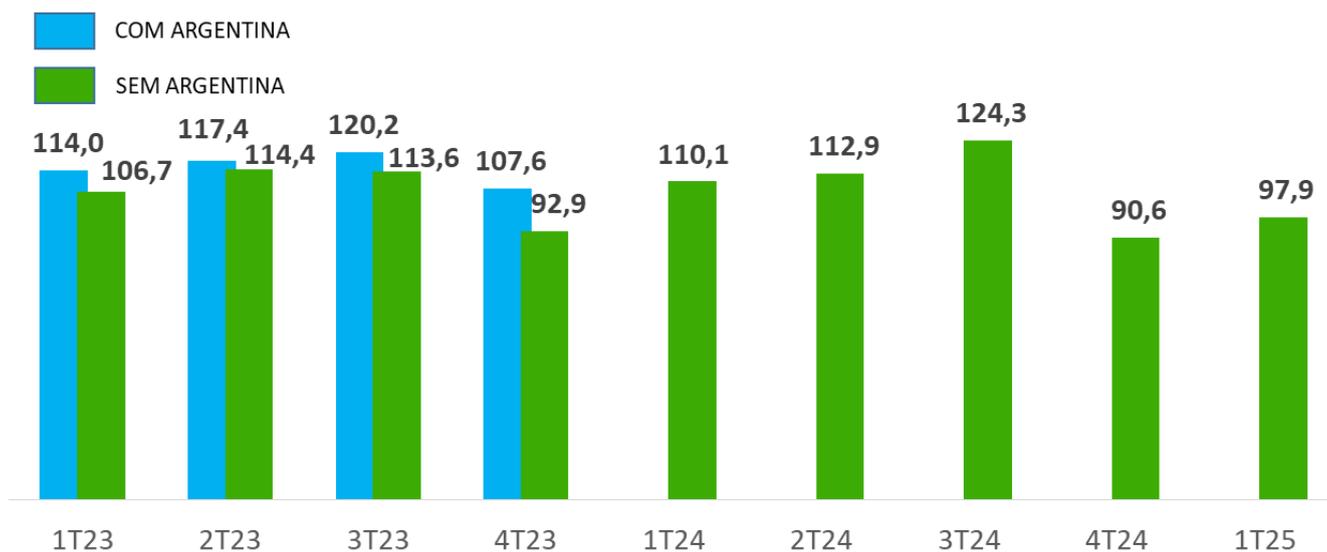
No 1T25, a Companhia distribuiu R\$ 4,1 milhões de juros sobre capital próprio (JCP), o que representou R\$ 0,098 (nove centavos e oito milésimos) por ação. Mesmo com esta distribuição, o caixa líquido da Companhia registrou um aumento de R\$ 4,8 milhões em relação ao saldo de dezembro de 2024, reforçando a responsabilidade financeira da administração.

A administração da Companhia acredita que 2025 seguirá apresentando desafios significativos e reforça seu compromisso de avançar com sustentabilidade, responsabilidade financeira e um time ávido por superação.

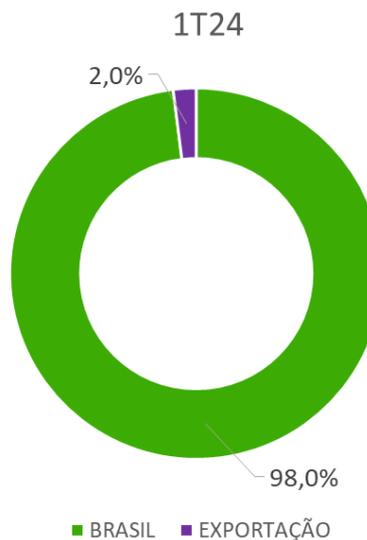
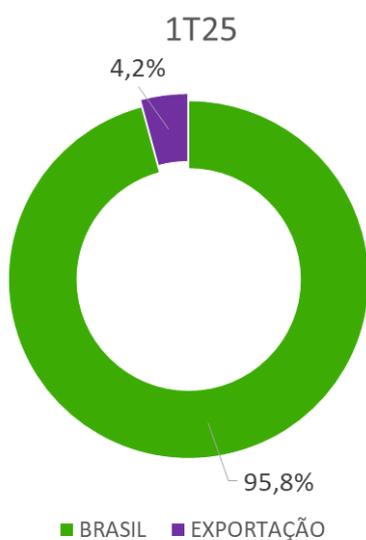
2. Receita Operacional

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida por Período (R\$ milhões)



COMPOSIÇÃO DO FATURAMENTO



3. Desempenho Financeiro

4.1 Lucro Bruto

Lucro Bruto R\$ Milhões	1T25	1T24	1T25 vs 1T24
Receita Líquida	97,9	110,1	-11,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(49,6)	(53,2)	-6,8%
Lucro Bruto	48,3	56,9	-15,1%
% da receita líquida	49,3%	51,7%	-2,4 p.p.

O lucro bruto recuou 15,1% no 1T25 vs. o 1T24 em razão da redução da receita líquida, do mix de vendas mais concentrado em meio e base da pirâmide de preços, menor diluição de custos fixos em virtude do ajuste dos volumes de produção e de aumentos pontuais nos preços de insumos produtivos. A margem bruta sofreu uma redução de 2,4 p.p. no 1T25 vs. 1T24 pelas mesmas razões. Ainda que menor no comparativo dos trimestres, a margem bruta está em linha com a média do ano anterior que alcançou 49,5% nos doze meses de 2024.

4.2 Despesas com Vendas, G&A

a) Despesas com Vendas

Despesas com Vendas R\$ Milhões	1T25	1T24	1T25 vs 1T24
Despesas com Vendas	(17,5)	(18,0)	-2,8%
% da receita líquida	-17,9%	-16,3%	-1,6 p.p.

Houve redução de 2,8% em despesas com vendas no 1T25 em comparação ao 1T24. Além das reduções diretamente proporcionais ao menor volume de faturamento no período (frete e comissões), houve redução no dispêndio com marketing e reversões na provisão para estimativa de créditos de liquidação duvidosa (PECLD).



b) Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas R\$ Milhões	1T25	1T24	1T25 vs 1T24
Despesas Gerais e Administrativas	(10,9)	(9,8)	11,2%
<i>% da receita líquida</i>	<i>-11,1%</i>	<i>-8,9%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>

No 1T25, houve aumento de 11,2% em despesas gerais e administrativas contra o 1T24. Os maiores avanços estão relacionados à contratação de serviços voltados à modernização e segurança da infraestrutura de dados, pessoal e aumento da depreciação por conta de aquisição de equipamentos de informática em períodos anteriores.

4.3 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ Milhões	1T25	1T24	1T25 vs 1T24
Receitas Financeiras	2,1	1,4	50,0%
Juros e atualização monetária	1,7	0,9	88,9%
Atualização Fundap a receber	0,3	-	-
Outras receitas	0,1	0,5	-80,0%
Despesas Financeiras	(0,4)	(0,5)	-20,0%
Juros s/empréstimos e financiamentos	(0,1)	(0,3)	-66,7%
Outras despesas	(0,3)	(0,2)	50,0%
Variação cambial líquida	(0,3)	0,1	-400,0%
Resultado Financeiro Líquido	1,4	1,0	40,0%

O resultado financeiro líquido positivo, com incremento de 40% no 1T25 vs. o 1T24 é reflexo da estratégia da Companhia de redução da necessidade de capital de giro, manutenção de níveis elevados de caixa e equivalentes de caixa e financiamento de operações majoritariamente com recursos próprios.



4.4 Resultado Líquido

Resultado Líquido R\$ Milhões	1T25	1T24	1T25 vs 1T24
Lucro Líquido	19,1	20,6	-7,3%
Margem líquida	19,5%	18,7%	0,8 p.p.

Todos os esforços praticados na gestão de custos e despesas, contrapondo as reduções verificadas nas receitas de venda, proporcionaram a possibilidade de geração de lucro líquido similar ao obtido no trimestre comparativo.

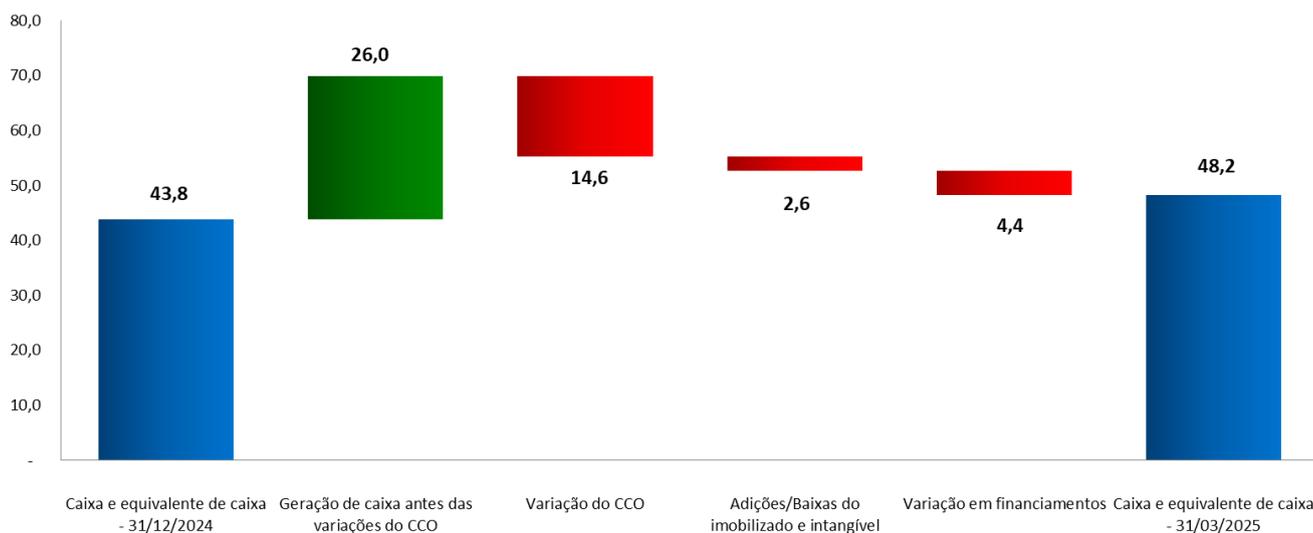
4.5 EBITDA

Ebitda R\$ Milhões	1T25	1T24	1T25 vs 1T24
Lucro líquido	19,1	20,6	-7,3%
(+) Depreciações e amortizações	3,4	3,0	13,3%
(+/-) Resultado financeiro	(1,4)	(1,0)	40,0%
(+/-) IR / CSLL	2,3	9,8	-76,5%
EBITDA	23,4	32,4	-27,8%
Margem EBITDA	23,9%	29,4%	-5,5 p.p.

A redução do EBITDA no 1T25 é explicada pela menor receita líquida do período, margem bruta mais estreita e o efeito de uma menor diluição de despesas fixas. A margem EBITDA retraiu 5,5 p.p no 1T25 comparado ao 1T24.

4.6 Fluxo de Caixa

No 1T25 a Companhia gerou R\$ 11,3 milhões de caixa nas atividades operacionais, distribuiu R\$ 4,1 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) e investiu R\$ 2,6 milhões. Após essas movimentações, o caixa foi incrementado em R\$ 4,3 milhões frente ao saldo de dezembro de 2024.



4.7 Caixa Líquido

Caixa Líquido R\$ Milhões	31/03/2025	31/12/2024	Variação
(-) Empréstimos e financiamentos	3,0	3,4	-11,8%
Curto Prazo	1,4	1,4	0,0%
Longo Prazo	1,6	2,0	-20,0%
(+) Caixa e equivalentes de caixa	48,2	43,8	10,0%
Curto Prazo	48,2	43,8	10,0%
Caixa Líquido	45,2	40,4	11,9%

O caixa líquido avançou 11,9% no 1T25 comparado ao final de 2024. A dívida bruta foi reduzida em 11,8%. A posição de caixa no 1T25 é suficiente para cobrir 16 vezes o endividamento bruto.



4.8 Estoques

Estoques R\$ Milhões	31/03/2025	31/12/2024	Variação
Estoques	35,1	35,8	-2,0%

A redução de 2% nos estoques no 1T25 está em linha com a estratégia da Companhia de manter reduzida a necessidade de capital de giro e com sua capacidade de adequar a produção ao cenário de vendas mais adverso do 1T25.

4. Balanço Patrimonial - Consolidado

Balanço Patrimonial – Consolidado IFRS R\$ Milhões	31/03/2025	31/12/2024
Ativo Total	379,7	368,9
Ativo Circulante	188,2	174,3
Caixa e equivalentes de caixa	48,2	43,8
Contas a receber	88,1	80,0
Estoques	35,1	35,8
Tributos a recuperar	7,7	6,3
Despesas pagas antecipadamente	3,6	2,2
Demais contas a receber	5,5	6,2
Ativo Não Circulante	191,5	194,6
Contas a receber	1,5	1,6
Depósitos judiciais	4,2	4,3
Tributos a recuperar	11,4	13,8
Demais contas a receber	51,4	51,0
Propriedade para investimento	69,2	69,2
Outros investimentos	2,7	2,4
Imobilizado	45,2	46,0
Direito de uso	4,2	4,5
Intangível	1,7	1,8
Passivo Total	379,7	368,9
Passivo Circulante	61,0	61,9
Fornecedores	15,9	14,2
Empréstimos e financiamentos	1,3	1,3
Dividendos e juros sobre capital próprio	0,1	0,1
Obrigações sociais e trabalhistas	12,5	14,3
Obrigações fiscais	16,8	16,8
Demais contas a pagar	14,4	15,2
Passivo Não Circulante	22,2	25,7
Empréstimos e financiamentos	1,6	2,0
Obrigações fiscais	4,1	6,3
Provisão para demandas judiciais	12,7	13,2
Demais contas a pagar	3,8	4,2
Patrimônio líquido	296,5	281,3
Capital social	205,1	205,1
Reserva de capital	0,4	0,3
Reserva legal	13,0	13,0
Reserva de incentivos fiscais	44,7	44,7
Lucros acumulados	15,0	-
Ajustes de avaliação patrimonial	19,6	19,6
Outros resultados abrangentes	(1,3)	(1,4)



5. Demonstração de resultado – Consolidado

Demonstração do Resultado R\$ Milhões	Acumulado em	
	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional líquida	97,9	110,1
Custo dos produtos vendidos	(49,6)	(53,2)
Lucro bruto	48,3	56,9
Despesas com vendas	(17,5)	(18,0)
Despesas gerais e administrativas	(10,9)	(9,8)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,1	0,3
	(28,3)	(27,5)
Lucro operacional	20,0	29,4
Despesas financeiras	(0,9)	(0,6)
Receitas financeiras	2,3	1,6
	1,4	1,0
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	21,4	30,4
Imposto de renda e contribuição social do trimestre	(2,3)	(9,8)
Lucro líquido antes da participação dos não controladores	19,1	20,6
Lucro líquido do trimestre	19,1	20,6



6. Fluxo de caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa R\$ Milhões	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do trimestre	19,1	20,6
Ajustes p/reconciliar o resultado do trimestre c/recursos provenientes de atividades operacionais:		
Impostos sobre o Lucro	2,2	9,8
Depreciação e amortização	3,4	3,0
Variação cambial	0,1	-
Plano de opções de ações	0,1	0,2
(Reversão) provisão para contingências	(0,5)	1,7
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(0,5)	0,1
(Reversão) provisão para estoques obsoletos	(0,1)	(0,4)
Provisão premiação por atingimento de resultado	2,0	2,0
Juros s/ empréstimos, financiamentos e tributos	0,1	0,2
	25,9	37,2
Redução/aumento nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(7,5)	(19,8)
Tributos a recuperar	(1,3)	(2,2)
Estoques	0,8	3,0
Despesas pagas antecipadamente	(1,4)	-
Demais contas a receber	0,3	(0,7)
Depósitos judiciais	0,1	(0,5)
Obrigações sociais e trabalhistas	(1,8)	3,4
Fornecedores	1,7	7,1
Obrigações fiscais	(2,3)	2,0
Juros sobre capital próprio e dividendos	0,1	(0,1)
Demais contas a pagar	(3,3)	(6,3)
	(14,6)	(14,1)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	11,3	23,1
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao imobilizado e intangível	(2,3)	(4,1)
Adições outros investimentos	(0,3)	-
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2,6)	(4,1)
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(0,2)	(0,7)
Juros pagos	(0,1)	-
Juros sobre capital próprio pagos	(4,1)	-
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(4,4)	(0,7)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	4,3	18,3
Disponibilidades no início do trimestre	43,8	19,5
Disponibilidades no final do trimestre	48,1	37,8
	4,3	18,3



9. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo preservar os direitos dos seus acionistas por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto.

As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de aperfeiçoar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade, buscando observar e se atentar aos preceitos de ESG.

10. SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao item 9 do Anexo C da Resolução CVM nº 80 de 2022, a Companhia declara que não contratou outros serviços da Macso Legate Auditores Independentes além daqueles relacionados à auditoria independente durante o período encerrado em 31 de março de 2025.

A Companhia adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações contábeis da Companhia, aqui apresentadas, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS– *International Financial Reporting Standards*, e são parte das demonstrações financeiras.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de trabalho por parte dos auditores independentes.

11. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em conformidade às disposições constantes no artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI da Resolução CVM nº 80 de 2022, declaramos que a diretoria revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis intermediárias da Cambuci S.A. e com a opinião do relatório dos auditores independentes para o período findo em 31 de março de 2025.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma).

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das informações contábeis intermediárias da Cambuci S.A., distribuídas da seguinte forma:

1. Contexto operacional
2. Relação de entidades controladas e consolidadas
3. Declaração da administração e base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias
4. Novas normas, alterações e interpretações de normas
5. Informações contábeis intermediárias consolidadas
6. Resumo das principais políticas contábeis
7. Política de gestão de risco
8. Caixa e equivalentes de caixa
9. Contas a receber
10. Estoques
11. Partes relacionadas
12. Tributos a recuperar
13. Despesas pagas antecipadamente
14. Demais contas a receber
15. Propriedades para investimento
16. Investimentos em controladas
17. Imobilizado
- 17.1 Direito de uso
18. Intangível
19. Fornecedores
20. Empréstimos e financiamentos
21. Juros sobre capital próprio
22. Obrigações sociais e trabalhistas
23. Obrigações fiscais
24. Demais contas a pagar
25. Provisão para demandas judiciais
26. Patrimônio líquido
27. Instrumentos financeiros
28. Receita operacional líquida
29. Incentivos fiscais – Subvenção para investimentos
30. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas
31. Receitas e despesas financeiras
32. Despesas por natureza
33. Imposto de renda e contribuição social
34. Informações por segmento
35. Benefícios a empregados – Plano de opções
36. Cobertura de seguros

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cambuci S.A. (“Cambuci” ou “Companhia”) é uma Companhia por ações de capital aberto, com sede na Cidade de São Paulo - SP, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo – BMF&BOVESPA com o código de negociação “CAMB3”.

A Companhia tem como objetivo social a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação de artigos esportivos e produtos em geral destinados a prática de esportes e atividades recreativas, tais como fios, tecidos, armarinhos, artigos de vestuário, bolsas, chapéus, calçados e acessórios de qualquer espécie, assim como a prestação de serviços de beneficiamento, marcação, estampa, colagem, tinturaria e bordados, por conta própria ou de terceiros, consultoria e assessoria administrativa, além da participação em outras Companhias como sócia ou acionista.

A Companhia possui plantas industriais nas cidades de Itabuna e Itajuípe, ambas no Estado da Bahia, e em Bayeux, no Estado da Paraíba.

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS E CONSOLIDADAS

A Companhia não adquiriu empresas ou negócios no trimestre findo em 31 de março de 2025.

As informações consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta ou indiretamente, conforme nota explicativa 5.

3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.

3.1 Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), em vigor em 31 de março de 2025.

As informações contábeis intermediárias da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07 (R1), que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. Em resumo, sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a Companhia.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

Não há, em 31 de março de 2025, ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram autorizadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 05 de maio de 2025.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3.2 Moeda funcional e apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias das controladas. As informações contábeis intermediárias de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica).

Os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada sobre os investimentos em controladas no exterior, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada no processo de consolidação das informações contábeis da Companhia (*Cumulative Translation Adjustment* - “CTA”), são reconhecidos na rubrica de outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

3.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das informações contábeis intermediárias da Controladora e Consolidado é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação dessas informações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As informações contábeis intermediárias da Controladora e Consolidado incluem, portanto, estimativas referentes principalmente a provisão para impostos diferidos (Nota 12.1), seleção da vida útil do ativo imobilizado (Nota 17.a), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 25), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares (Nota 27).

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

3.4 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustado, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia e suas controladas.

5. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas**(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

		Participação no capital total - %		
		Sede (País)	31/03/2025	31/12/2024
Controladas Diretas				
Cambuci Importadora Ltda.	(i)	Brasil	99,99	99,99
Impar Paraguay S/A	(ii)	Paraguai	96,70	96,70
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	(i)	Brasil	99,96	99,96
Cambuci Trust S/A	(i)	Brasil	100,00	100,00
Latinline Trade S/A	(v)	Uruguai	100,00	100,00
Penalty Argentina S/A	(iii)	Argentina	95,00	95,00
Penalty Chile S/A	(iv)	Chile	100,00	100,00

- (i) Cambuci Importadora Ltda., (“Cambuci Importadora”) sediada no Espírito Santo para importações de produtos para industrialização. Está ativa, mas sem operação. A Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda. (“Impar Sports”), sediada na cidade de São Roque/SP, tem como finalidade a comercialização de artigos esportivos, de vestuário e complementos. A Cambuci Trust S/A (“Cambuci Trust”), sediada na cidade de São Roque/SP, tem como finalidade a compra, venda ou locação de imóveis próprios, bem como participação societária em outras empresas.
- (ii) Impar Paraguay, sediada na Cidade de Hernandarias no Paraguai, cuja moeda funcional é o Guarani, tem como objeto a produção, comercialização, importação e exportação de produtos esportivos e está sem operação.
- (iii) Penalty Argentina S/A (“Penalty Argentina”), sediada na Cidade de Buenos Aires na Argentina, cuja moeda funcional é o Peso Argentino, tem como objeto a comercialização, importação e exportação de artigos esportivos e está sem operação.
- (iv) Penalty Chile S/A (“Penalty Chile”), sediada na Cidade de Santiago no Chile, cuja moeda funcional é o Peso Chileno, tem como objeto a comercialização e importação de artigos esportivos e está sem operação.
- (v) Latinline Trade S/A (“Latinline”), é uma sociedade constituída na República Oriental do Uruguai, cuja moeda funcional é o dólar, tem como objeto o desenvolvimento de atividades comerciais de vendas ao mercado asiático, através da cobrança de royalties.

Os períodos contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora. As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas controladas e são consistentes com aquelas utilizadas nas informações do período encerrado em 31 de março de 2025.

O processo de consolidação previsto nos pronunciamentos CPC 36 (R3) /IFRS 10 corresponde à soma das contas patrimoniais e de resultado, complementado com as seguintes eliminações:

- As participações da Controladora no patrimônio líquido das controladas;
- Saldos de contas patrimoniais mantidos entre as empresas;
- Receitas e despesas decorrentes de operações comerciais e financeiras realizadas entre as empresas; e
- As parcelas do resultado do período e do ativo correspondentes aos ganhos e as perdas não realizados nas operações entre as empresas.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade de gerar lucros e fluxo de caixa.

7. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCO

A Cambuci adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a política financeira aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

a) Risco de mercado

A Administração da Cambuci elabora uma análise de sensibilidade e de cenários adversos possível e remoto para cada tipo de risco de mercado a que a Companhia está exposta, conforme apresentado na Nota 27.3.

As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às variações cambiais e de taxas de juros, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos.

Para os instrumentos financeiros que estão reconhecidos pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, em determinadas operações poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

b) Exposição a riscos cambiais

A política de gestão de risco de câmbio da Cambuci se concentra na diminuição, mitigação ou transferência de exposições aos riscos de mercado.

A Cambuci administra sua exposição às taxas de câmbio através do acompanhamento da composição da dívida e das contas a receber em moeda estrangeira. A política financeira da Cambuci para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Cambuci está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) e da variação do certificado de depósito interbancário (“CDI diário”).

d) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Cambuci à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco de liquidez do cliente envolvido.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Cambuci tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

Em 31 de março de 2025, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa. Em caso de eventual constatação de risco iminente de crédito nas contas a receber, a Administração da Companhia constitui perdas estimadas para trazê-las ao seu valor provável de realização.

e) Riscos de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A previsão de fluxo de caixa da Companhia é realizada pelo Departamento de Finanças. Essa área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Cambuci por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

	Consolidado				Total
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Circulante e Não Circulante					
Fornecedores	15.929	-	-	-	15.929
Empréstimos e financiamentos	1.285	781	793	61	2.920
	17.214	781	793	61	18.849

Notas Explicativas**(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)****8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa	3	4	50	62
Bancos conta movimento	765	546	1.870	1.622
Aplicações financeiras	45.870	41.853	46.252	42.160
	46.638	42.403	48.172	43.844

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários (“CDB”) e refletem as condições usuais de mercado, cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias, possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

9. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Contas a receber no Brasil	97.427	89.565	98.367	90.732
Contas a receber no Exterior	318	438	1.233	1.415
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(9.240)	(9.691)	(10.070)	(10.549)
	88.505	80.312	89.530	81.598
Circulante	87.036	78.695	88.061	79.981
Não Circulante	1.469	1.617	1.469	1.617
Total	88.505	80.312	89.530	81.598

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Títulos Vencidos - terceiros				
Até 30 dias	1.736	1.874	1.804	2.162
De 31 a 120 dias	1.350	1.342	1.364	1.593
De 121 a 180 dias	559	342	575	385
A partir de 181 dias	7.700	8.308	8.238	8.861
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(9.240)	(9.691)	(10.070)	(10.549)
Total dos títulos vencidos - terceiros	2.105	2.175	1.911	2.452
Títulos a vencer - terceiros	86.400	78.137	87.619	79.146
Total da carteira de clientes - terceiros	88.505	80.312	89.530	81.598

A movimentação do saldo de perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo da PECLD no início do período	(9.691)	(10.826)	(10.549)	(13.686)
Reversões do período	451	1.135	479	3.137
Saldo da PECLD no final do período	(9.240)	(9.691)	(10.070)	(10.549)

A metodologia utilizada pela Companhia para o reconhecimento de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) baseia-se na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a garantia real para os débitos e é composta pela somatória de 50% do montante dos títulos vencidos entre 121 e 180 dias, 95% do montante dos títulos vencidos há mais de 180 dias e 100% dos títulos em cobrança judicial. A Administração da Companhia considera essa metodologia suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. A classificação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no resultado é apresentada em despesa com vendas. Os títulos a receber com as empresas ligadas não estão considerados neste cálculo.

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Produtos acabados	21.031	20.545	23.844	22.513
Importação em andamento	2.692	2.676	2.692	2.676
Produtos em elaboração	827	1.053	827	1.053
Matérias-primas	7.785	9.577	7.785	9.577
	32.335	33.851	35.148	35.819

Os gastos com importações em andamento estão relacionados, principalmente, às operações de aquisição de matéria-prima e produtos para revenda da Companhia.

A Companhia tem como política avaliar periodicamente o giro dos estoques e, para os itens de baixa rotatividade ou obsoletos, são constituídas provisões com perdas.

A movimentação das perdas estimadas para os estoques está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo da Provisão Obsolescência no início do período	(382)	(500)	(446)	(664)
(Provisão)	-	(144)	-	(144)
Baixas - Perdas	134	262	134	362
Saldo da Provisão Obsolescência no final do período	(248)	(382)	(312)	(446)

Notas Explicativas**(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)****11. PARTES RELACIONADAS**

A Companhia mantém transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses.

As transações entre a Controladora e as suas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

	31/03/2025		Transações no resultado de Janeiro a Março/2025
	Não Circulante	Não Circulante	
	Crédito com partes relacionadas	Débito com partes relacionadas	Venda de Produtos
Controladas			
Cambuci Importadora Ltda.	47.599	-	-
Cambuci Trust S/A	-	14.474	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	6.416	-	7.939
Latinline TRADE S/A	2.324	-	-
Penalty Chile S/A	7.432	-	-
Penalty Argentina S/A	324	-	-
	64.095	14.474	7.939
	31/12/2024		Transações no resultado de Janeiro a Março/2024
	Não Circulante	Não Circulante	
	Crédito com partes relacionadas	Débito com partes relacionadas	Venda de Produtos
Controladas			
Cambuci Importadora Ltda.	45.477	-	-
Cambuci Trust S/A	-	13.555	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	5.197	-	8.817
Latinline TRADE S/A	2.052	-	-
Penalty Chile S/A	7.686	-	-
Penalty Argentina S/A	148	-	-
	60.560	13.555	8.817

As transações de vendas realizadas com as controladas referem-se a vendas de produtos para abastecimento dos mercados onde estão sediadas.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos com as controladas, classificados em “Partes relacionadas”, no ativo não circulante, conforme quadro acima, são referentes a conta correntes operacionais entre as empresas do Grupo.

Todos os saldos e transações mantidos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

No curso dos negócios da Companhia, os acionistas realizam operações comerciais e financeiras entre si. Todas as operações com partes relacionadas estão de acordo com os termos e condições que normalmente são praticados no mercado.

A Companhia está de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (“Lei das S.A.”), que proíbe diretores e conselheiros de: (i) realizar quaisquer atos de liberdade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização concedida pelo órgão competente.

(i) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considerou como “pessoal-chave da administração” os membros do conselho de administração, do conselho fiscal e os integrantes da sua diretoria. Em 31 março de 2025, o montante acumulado referente à remuneração do pessoal-chave da administração foi de R\$ 1.498 (R\$ 2.427 em 31 de março de 2024).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a Companhia não possui programa de remuneração de benefícios de curto ou longo prazo a empregados ou administradores, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, exceto pela remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota 35.

12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto sobre circulação de mercadorias (ICMS)	21	32	32	36
Imposto sobre produto industrializado (IPI)	454	599	621	767
Pis e Cofins	-	-	948	1.007
Imposto sobre valor agregado (IVA)	-	-	(38)	(42)
IR e CSLL diferidos	12.1 e 12.2	17.530	18.278	17.530
Outros	-	-	24	32
	18.005	18.909	19.117	20.078
Circulante	6.596	5.096	7.708	6.265
Não Circulante	11.409	13.813	11.409	13.813
Total	18.005	18.909	19.117	20.078

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa da Controladora, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais tributos diferidos possam ser utilizados.

Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente na data do balanço.

As origens estão demonstradas a seguir:

	31/03/2025		
	IRPJ	CSLL	
Perdas estimadas em ativos	2.210	2.210	
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12.689	12.689	
Provisões para perdas em investimentos	330	330	
Plano de opções de ações	3.224	3.224	
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	33.106	33.106	
Total do ativo fiscal diferido	51.559	51.559	
Alíquota nominal	25%	9%	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.890	4.640	17.530

- (i) Os créditos estão suportados por estudos técnicos de viabilidade, os quais demonstram projeções de resultados futuros tributáveis, nos permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em um período não superior a 10 anos. Os estudos técnicos de viabilidade foram submetidos e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia.

12.2 Realização do Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é imprevisível e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais.

Com base nesta estimativa a Administração acredita que é provável que os impostos diferidos sejam realizados, conforme demonstrado abaixo, entretanto, essa estimativa pode não se concretizar nos próximos exercícios, se as estimativas de lucro tributável futuro não se confirmarem.

Baseada nas projeções de resultados para os períodos seguintes, estimamos o seguinte cronograma de recuperação dos créditos fiscais:

Notas Explicativas**(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

Período	Controladora
2025	6.121
2026	6.330
2027	5.079
	17.530

13. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Os saldos que compõem essa rubrica no ativo circulante e não circulante, correspondem a antecipações de recursos relacionados a contratos de patrocínios e prêmios de seguros, que são alocados ao resultado de acordo com a vigência dos contratos e apólices, respectivamente.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Confederação e Federações	3.428	1.980	3.428	1.980
Seguros	175	270	183	272
	3.603	2.250	3.611	2.252
Circulante	3.590	2.232	3.598	2.234
Não Circulante	13	18	13	18
Total	3.603	2.250	3.611	2.252

14. DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Aluguéis a receber líquido	615	573	615	573
Adiantamentos a fornecedores/empregados	246	1.374	906	2.097
Créditos a receber - GETNET	-	-	4.181	3.653
Valor Fundap a liberar (i)	-	-	50.942	50.594
Saldos vinculados - Banco Santander e Daycoval	-	16	-	16
Outros	211	211	211	210
	1.072	2.174	56.855	57.143
Circulante	861	1.963	5.537	6.159
Não Circulante	211	211	51.319	50.984
Total	1.072	2.174	56.856	57.143

- (i) Trata-se de ação indenizatória movida contra o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo, com sentença favorável proferida pelo TJ/ES, a qual não cabe rediscussão nos tribunais superiores.

Notas Explicativas**(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)****15. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO**

Refere-se a imóvel da subsidiária Cambuci Trust S/A, atualizado pelo valor justo em 31 de dezembro de 2024, conforme laudo de avaliação elaborado por empresa especializada contratada pela Companhia, com a utilização de técnicas com base em preços de mercado.

16. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

(a) Informações sobre as controladas:

Investimento da controladora	Participação no capital total %	Controladora			
		Participação no Lucro (prejuízo) do período		Participação no Patrimônio líquido	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/12/2024
Controladas					
Cambuci Importadora Ltda.	99,99	(1)	(10)	(11.211)	(11.212)
Impar Paraguay S/A	96,70	-	-	(32)	(34)
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	99,96	105	(530)	7.022	6.917
Latinline Trade S/A	100,00	(372)	(173)	(1.671)	(1.392)
Penalty Argentina S/A	95,00	(16)	(178)	(78)	(72)
Penalty Chile S/A	100,00	-	-	(7.790)	(8.093)
Cambuci Trust S/A	100,00	924	695	82.174	81.250
		640	(196)	68.414	67.364

(b) Em 31 de março de 2025, a movimentação dos investimentos e da provisão para perda em investimentos, foram as seguintes:

Investimentos em controladas	31/12/2024	Equivalência patrimonial	31/03/2025
	Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	6.917	105
Cambuci Trust S/A	81.250	924	82.174
	88.167	1.029	89.196

Provisão para perdas em controladas	31/12/2024	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	31/03/2025
	Cambuci Importadora Ltda.	(11.212)	(1)	2
Penalty Chile S/A	(8.093)	-	303	(7.790)
Latinline Trade S/A	(1.392)	(372)	93	(1.671)
Penalty Argentina S/A	(72)	(16)	10	(78)
Impar Paraguay S/A	(34)	-	2	(32)
	(20.803)	(389)	410	(20.782)

Notas Explicativas**(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)****17. IMOBILIZADO**

Os saldos do imobilizado estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Taxa de Depreciação	Controladora					
		31/03/2025			31/12/2024		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno		31	-	31	31	-	31
Edificações	1,67 a 4%	10.640	(7.509)	3.131	10.641	(7.466)	3.175
Máquinas e equipamentos	6,67 a 10%	58.051	(35.740)	22.311	57.172	(35.069)	22.103
Equipamentos de computação	25%	9.854	(7.181)	2.673	9.797	(6.936)	2.861
Instalações	10%	11.260	(4.990)	6.270	10.771	(4.722)	6.049
Móveis e utensílios	8,33%	10.349	(9.632)	717	10.343	(9.613)	730
Ferramentais	50%	33.460	(27.217)	6.243	32.815	(25.557)	7.258
Outros ativos imobilizados	10 a 50%	7.073	(6.794)	279	7.073	(6.782)	291
Imobilizado em andamento		145	-	145	14	-	14
		140.863	(99.063)	41.800	138.657	(96.145)	42.512

	Taxa de Depreciação	Consolidado					
		31/03/2025			31/12/2024		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno		571	-	571	571	-	571
Edificações	1,67 a 4%	10.640	(7.509)	3.131	10.641	(7.466)	3.175
Máquinas e equipamentos	6,67 a 10%	58.159	(35.801)	22.358	57.280	(35.129)	22.151
Equipamentos de computação	25%	10.104	(7.292)	2.812	10.039	(7.041)	2.998
Instalações	10%	13.083	(5.299)	7.784	12.594	(4.988)	7.606
Móveis e utensílios	8,33%	12.952	(11.423)	1.529	12.945	(11.385)	1.560
Ferramentais	50%	33.460	(27.217)	6.243	32.815	(25.557)	7.258
Outros ativos imobilizados	10 a 50%	7.507	(6.832)	675	7.507	(6.820)	687
Imobilizado em andamento		145	-	145	14	-	14
		146.621	(101.373)	45.248	144.406	(98.386)	46.020

A movimentação do imobilizado está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora					
	31/12/2024	Adição	Baixa	Depreciação	Transferência	31/03/2025
Terreno	31	-	-	-	-	31
Edificações	3.175	-	-	(44)	-	3.131
Máquinas e equipamentos	22.103	342	-	(671)	537	22.311
Equipamentos de computação	2.861	58	-	(246)	-	2.673
Instalações	6.049	488	-	(267)	-	6.270
Móveis e utensílios	730	5	-	(18)	-	717
Ferramentais	7.258	646	-	(1.661)	-	6.243
Outros ativos imobilizados	291	-	-	(12)	-	279
Imobilizado em andamento	14	669	(1)	-	(537)	145
	42.512	2.208	(1)	(2.919)	-	41.800

Notas Explicativas**(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

						Consolidado
	31/12/2024	Adição	Baixa	Depreciação	Transferência	31/03/2025
Terreno	571	-	-	-	-	571
Edificações	3.175	-	-	(44)	-	3.131
Máquinas e equipamentos	22.151	342	-	(672)	537	22.358
Equipamentos de computação	2.998	65	-	(251)	-	2.812
Instalações	7.606	489	-	(311)	-	7.784
Móveis e utensílios	1.560	5	-	(36)	-	1.529
Ferramentais	7.258	646	-	(1.661)	-	6.243
Outros ativos imobilizados	687	-	-	(12)	-	675
Imobilizado em andamento	14	669	(1)	-	(537)	145
	46.020	2.216	(1)	(2.987)	-	45.248

17.a Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

	Vida útil
Edificações	25 a 60 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 15 anos
Equipamentos de computação	4 anos
Instalações	10 anos
Móveis e utensílios	12 anos
Ferramentais	2 anos
Outros ativos imobilizados	2 a 10 anos

As máquinas e equipamentos industriais foram avaliadas por um prazo médio de vida útil entre 10 e 15 anos, refletindo o uso contínuo desses equipamentos. Esse prazo foi definido levando em consideração as manutenções preventivas e corretivas praticadas no decorrer da vida útil dos ativos no processo produtivo e constante substituição de peças de reposição pelo avanço tecnológico e aumento na produção.

17.b Teste de redução ao valor recuperável dos ativos

Periodicamente, a Companhia efetua a avaliação de seus ativos, através do setor de engenharia de produto, o qual avalia a aquisição de novas tecnologias, possíveis descartes de equipamentos, manutenção e reposição de peças sempre que necessário ou que possam representar ganho de produtividade.

O critério definido como indicativo de valor recuperável (*impairment*), pela Administração, é o resultado global de suas plantas industriais, consideradas como o menor grupo identificável de unidade geradora de caixa. E como resultado desta análise, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável dos ativos, não foi constatada a necessidade de provisão para desvalorização por “*impairment*” sobre esses saldos.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17.1. DIREITO DE USO

		31/03/2025			Controladora 31/12/2024		
	Taxa de Amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Direito de utilização de imóveis	20%	68	(45)	23	67	(43)	24
		68	(45)	23	67	(43)	24

		31/03/2025			Consolidado 31/12/2024		
	Taxa de Amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Direito de utilização de imóveis	20%	7.198	(2.964)	4.234	7.198	(2.661)	4.537
		7.198	(2.964)	4.234	7.198	(2.661)	4.537

A movimentação do direito de utilização de imóveis está demonstrada no quadro abaixo:

		Controladora 31/12/2024			31/03/2025		
		Adição	Amortização				
Direito de utilização de imóveis		24	(2)				23
		24	(2)				23

		Consolidado 31/12/2024			31/03/2025		
		Adição	Amortização				
Direito de utilização de imóveis		1	(304)				4.234
		1	(304)				4.234

Os contratos de arrendamento não possuem cláusulas que permitam a aquisição dos ativos arrendados ao fim do prazo contratual, assim, a vida útil dos ativos se dá pelo prazo contratual e a amortização desses ativos ocorre de forma linear.

18. INTANGÍVEL

Os saldos do intangível estão demonstrados nos quadros abaixo:

		31/03/2025			Controladora 31/12/2024		
	Taxa de Amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Marcas e patentes	10%	3.191	(2.712)	479	3.130	(2.644)	486
Direito de uso software (i)	20%	9.861	(8.756)	1.105	9.860	(8.687)	1.173
		13.052	(11.468)	1.584	12.990	(11.331)	1.659

		31/03/2025			Consolidado 31/12/2024		
	Taxa de Amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Marcas e patentes	10%	3.191	(2.712)	479	3.130	(2.644)	486
Direito de uso software	20%	10.839	(9.582)	1.257	10.841	(9.495)	1.346
		14.030	(12.294)	1.736	13.971	(12.139)	1.832

Notas Explicativas**(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

- (i) Refere-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial que estão sendo utilizados pela Companhia. São representados substancialmente pelos sistemas Totvs-EMS e LINX. Os gastos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo de benefício futuro estimado pela Administração da Companhia, sendo de cinco anos para o sistema de gestão Totvs-EMS.

A movimentação do ativo intangível está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora			31/03/2025
	31/12/2024	Adição	Amortização	
Marcas e patentes	486	60	(67)	479
Direito de uso software	1.173	-	(68)	1.105
	1.659	60	(135)	1.584

	Consolidado			31/03/2025
	31/12/2024	Adição	Amortização	
Marcas e patentes	486	60	(67)	479
Direito de uso software	1.346	-	(89)	1.257
	1.832	60	(156)	1.736

19. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	15.617	13.852	15.929	14.239
Fornecedores exterior	-	3	-	3
	15.617	13.855	15.929	14.242

20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos Financeiros Médios	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Em moeda corrente - R\$					
Capital de giro	0,37 % a.m. + a 0,469 % a.m	1.418	1.487	1.418	1.487
Desenbahia - BNDES	TJLP	1.502	1.746	1.502	1.746
		2.920	3.233	2.920	3.233
Passivo circulante		1.285	1.254	1.285	1.254
Passivo não circulante		1.635	1.979	1.635	1.979
Total		2.920	3.233	2.920	3.233

Notas Explicativas**(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)**Termo e cronograma de amortização da dívida:

O montante consolidado dos financiamentos com vencimentos a curto e longo prazos tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
2025	964	1.254
2026	1.032	1.003
2027	280	254
2028 em diante	644	722
	<u>2.920</u>	<u>3.233</u>

Garantias:

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui ativos oferecidos como garantia para a obtenção de empréstimos e financiamentos. A Administração da Companhia não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos, processos judiciais ou vendê-los a outra companhia. Os valores do ativo imobilizado que estão dados em garantia para as operações de empréstimos são:

- Terreno/edificações/máquinas/equipamentos/instalações: R\$ 16.133 com Desenhahia.

21. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Em 11 de março de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio de R\$ 4.110 (R\$ 3.585 líquidos de efeitos tributários), calculados pelo valor máximo previsto em lei, sobre o patrimônio líquido ajustado para 31 de março de 2025, correspondente a R\$ 0,09823501 por ação, considerando a quantidade de 41.839 ações ordinárias. Parte significativa deste valor foi paga em 27 de março de 2025.

22. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Salários	3.757	6.424	3.884	6.611
Provisão de férias e encargos	5.047	5.203	5.275	5.476
INSS	1.470	1.178	1.535	1.244
FGTS	403	508	418	529
Provisão de 13º salário e encargos	1.048	-	1.098	-
IRRF	239	347	274	410
Outros encargos	58	62	58	63
	<u>12.022</u>	<u>13.722</u>	<u>12.542</u>	<u>14.333</u>

Notas Explicativas**(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)****23. OBRIGAÇÕES FISCAIS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Impostos e contribuições				
ICMS	884	684	1.132	1.004
PIS	248	119	567	429
COFINS	1.151	554	3.105	2.455
IRPJ s/Lucro	924	1.606	1.005	1.683
CSLL s/Lucro	376	701	407	731
IRPJ/CSLL s/ajuste avaliação patrimonial	-	-	2.128	2.128
Outros	236	122	475	436
	3.819	3.786	8.819	8.866
Tributos parcelados				
PPI do ICMS	-	-	10.048	11.883
Parcelamento ordinário de INSS	1.419	1.743	1.419	1.743
Parcelamento ICMS	149	168	149	168
Demais parcelamentos	385	400	432	457
	1.953	2.311	12.048	14.251
	5.772	6.097	20.867	23.117
Circulante	5.248	5.387	16.777	16.770
Não Circulante	524	710	4.090	6.347
Total	5.772	6.097	20.867	23.117

Adesão ao programa de reinvestimento de 30% do saldo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) – Sudene.

A partir do segundo trimestre de 2024, a Companhia aderiu ao programa de incentivo fiscal do Governo Federal que beneficia as empresas com operações nas áreas de atuação da Sudene (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste). Este programa permite que as empresas enquadradas nesta situação, direcionem parte do valor devido do seu Imposto de Renda (IRPJ) a projetos de modernização e aquisição de maquinários e equipamentos até o ano de 2028.

Dessa forma, do saldo de Imposto de Renda Pessoa Jurídica a pagar apurado com base no lucro de exploração no trimestre de 2025, foi destinado 30% do valor devido (R\$ 602) para reinvestimento em tal programa.

Notas Explicativas**(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)****24. DEMAIS CONTAS A PAGAR**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamentos de clientes	977	1.470	977	1.470
Qualidade cliente	416	471	416	471
Passivo arrendamento	23	23	4.332	4.647
Fretes a pagar	1.603	1.391	1.603	1.391
Provisão de fretes	1.414	593	1.414	593
Comissões a pagar	441	270	441	270
Representantes	637	1.678	637	1.678
Provisões diversas e Premiações	6.850	7.201	6.850	7.201
Outros	484	544	1.466	1.728
	12.845	13.641	18.136	19.449
Circulante	12.739	13.427	14.357	15.221
Não Circulante	106	214	3.779	4.228
Total	12.845	13.641	18.136	19.449

25. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

Natureza	Controladora/Consolidado					
	31/03/2025			31/12/2024		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Demanda Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Demanda Líquida
Trabalhistas	562	(556)	6	636	(626)	10
Fiscais	9.874	(3.124)	6.750	11.179	(3.124)	8.055
Previdenciárias	152	-	152	152	-	152
Cíveis	2.101	-	2.101	1.201	-	1.201
	12.689	(3.680)	9.009	13.168	(3.750)	9.418

A provisão para demandas judiciais foi constituída no montante estimado para todas aquelas ações que, segundo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, estão classificadas como perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	Controladora/Consolidado				
	Trabalhistas	Fiscais	Previdenciárias	Cíveis	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	636	11.179	152	1.201	13.168
(-) Reversão	(97)	(1.376)	-	-	(1.473)
(-) Reclassificação	-	-	-	900	900
(+) Provisão	23	71	-	-	94
Saldo em 31 de Março de 2025	562	9.874	152	2.101	12.689

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia, junto aos seus assessores jurídicos externos, estima que o desembolso desses recursos possa ocorrer, substancialmente, entre 2025 e 2027.

Demandas fiscais – adições no 1º trimestre de 2024

Com a promulgação da Lei nº 14.789/23, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2024, as receitas relacionadas à incentivos fiscais decorrentes de subvenções governamentais para investimentos devem ser consideradas nas bases de cálculo do Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social (CSLL), PIS e COFINS.

Em função disso, orientada por seus assessores jurídicos, em fevereiro de 2024 a Companhia ingressou com mandado de segurança, questionando a legitimidade da incidência desses tributos sobre as receitas de incentivos fiscais concedidas pelos Estados brasileiros. Em março de 2024, a Justiça Federal concedeu liminar à Companhia, suspendendo a exigibilidade desses tributos. Mesmo com a decisão liminar obtida, a Companhia, em seu melhor entendimento, reconheceu a provisão destes tributos no 1º trimestre de 2024, correspondentes a R\$ 2.499 de IRPJ e CSLL e R\$ 992 de PIS e COFINS, totalizando R\$ 3.491.

Para o segundo trimestre de 2024, com base na opinião de nossos assessores jurídicos, a Companhia possui grandes chances de êxito na esfera judicial pela não tributação das receitas de incentivos fiscais relacionadas ao crédito presumido de ICMS, motivo pelo qual o valor originalmente provisionado no 1º trimestre de 2024 foi integralmente revertido em 30 de junho de 2024.

Perdas possíveis

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de naturezas cível, trabalhista e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos externos da Companhia como possíveis. As ações com riscos de perda classificados como prováveis são provisionadas e estão apresentadas nesta nota.

Os assessores jurídicos externos da Companhia não conseguem estimar o prazo de conclusão desses processos. Adicionalmente, a Administração entende não ser possível estimar o montante de desembolso para fazer face a um eventual desfecho desfavorável à Companhia.

A Companhia não espera qualquer desembolso em conexão com o resultado desses processos. O montante dos processos, cujos riscos foram avaliados como possíveis, corresponde a R\$ 57.033, dentre os quais destacamos:

- (i) Ações cíveis, no montante de R\$ 213, com grande parte pleiteando danos morais e materiais.
- (ii) Autos de infração movidos pela Receita Estadual dos Estados da Bahia e Paraíba para cobrança de ICMS, proveniente da glosa de diversos créditos tributários, no montante de R\$ 17.889.
- (iii) Autos de infração movidos pela Receita Federal do Brasil, destinados à cobrança de débitos de IRPJ, CSLL, operações de crédito e outros, no valor de R\$ 36.988.

Os assessores jurídicos da Companhia acreditam que possuem bons argumentos para contrapor os autos movidos pela Receita Federal e Estadual.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

26.1 Capital Social

Em 31 de março de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 205.118, representado por 42.275.080 ações, sendo todas as ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 20 de junho de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital no montante de R\$ 159.181, através da capitalização do saldo da Reserva de Incentivos Fiscais de igual valor, sem a emissão de novas ações pela Companhia.

26.2 Reservas de capital

26.2.1 Reserva de plano de opções de ações

Com a implementação dos planos baseados em ações, a Companhia constituiu a Reserva de opções de ações outorgadas, conforme descrito na nota 35.

26.2.2 Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2022, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o programa de recompra de 337.350 ações ordinárias de emissão da própria Companhia, para permanência em tesouraria e posterior destinação ao programa de opções de compra de ações (“stock options”) existente desde 2012. O referido programa foi realizado de acordo com a Lei das S.A’s e com as regras contidas na Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022, sendo as ações adquiridas em sua totalidade pelo valor de R\$ 1.678, entre julho e novembro de 2022.

Em 18 de agosto de 2024, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o programa de recompra de 99.500 ações ordinárias de emissão da própria Companhia, para permanência em tesouraria e posterior destinação ao programa de opções de compra de ações (“stock options”). O referido programa foi realizado de acordo com a Lei das S.A’s e com as regras contidas na Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022, sendo as ações adquiridas em sua totalidade pelo valor de R\$ 1.202, entre setembro e outubro de 2024.

A Companhia vem transferindo as ações em tesouraria aos beneficiários do programa de stock options, à medida que estes exercem a opção de compra das ações, restando um saldo de 435.507 ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2024.

26.3 Reserva de lucros

26.3.1 Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação vigente, limitada a 20% do capital social.

26.3.2 Reserva de incentivos fiscais

A partir de 1º de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado do exercício, e, quando do encerramento das informações contábeis intermediárias do exercício, reconhecidos como reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme descrito na nota 26.1, em 20 de junho de 2024 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social correspondente ao saldo da reserva de incentivos fiscais apurado em 31 de dezembro de 2023, de R\$ 159.181.

26.4 Ajuste de avaliação patrimonial

Valor referente a diferença entre o valor contábil da propriedade para investimento e seu valor justo, apurado quando do reconhecimento inicial, conforme nota 15.

26.5 Outros Resultados abrangentes

Corresponde, significativamente, aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço, apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, bem como os efeitos inflacionários da Penalty Argentina.

26.6 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O resultado diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O número médio ponderado dessas ações é calculado a partir do número de ações ordinárias em circulação no início do período, ajustado pelo número de ações, quando aplicável, readquiridas ou emitidas durante o período, multiplicado por um fator ponderador de tempo.

Conforme requerido pelo CPC 41/IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o resultado do período ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído:

	Janeiro a março de 2025	
	Ações Ordinárias	Total
Resultado atribuível aos acionistas	19.111	19.111
Média ponderada das ações em circulação durante o trimestre	41.840	41.840
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	0,45676	0,45676

	Janeiro a março de 2024	
	Ações Ordinárias	Total
Resultado atribuível aos acionistas	20.644	20.644
Média ponderada das ações em circulação durante o trimestre	41.928	41.928
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	0,49237	0,49237

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não apresenta ações potenciais que provocam diluição.

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	Classificação por categoria	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixas e bancos	Custo Amortizado	767	550	1.920	1.684
		767	550	1.920	1.684
Aplicações financeiras					
	Valor justo por meio do resultado	45.870	41.853	46.252	42.160
		45.870	41.853	46.252	42.160
Contas a receber clientes					
	Custo Amortizado	88.505	80.312	89.530	81.598
		88.505	80.312	89.530	81.598
Partes relacionadas					
Ativos	Custo Amortizado	64.095	60.560	-	-
Passivos	Custo Amortizado	(14.474)	(13.555)	-	-
		49.621	47.005	-	-
Fornecedores					
	Custo Amortizado	15.617	13.855	15.929	14.242
		15.617	13.855	15.929	14.242
Empréstimos e financiamentos					
Moeda Nacional	Custo Amortizado	2.920	3.233	2.920	3.233
		2.920	3.233	2.920	3.233

A tabela acima apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, sendo o valor justo uma aproximação razoável do valor contábil.

27.1 Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- (i) as contas a receber de clientes, fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- (ii) o valor justo de partes relacionadas ao final de cada período é igual ao valor contábil.
- (iii) o valor justo dos empréstimos é uma aproximação razoável do valor contábil.

27.2 Hierarquia do valor justo

Técnicas de avaliação e dados (inputs) significativos não observáveis.

Em 31 de março de 2025, a Companhia não mantinha operações de instrumentos financeiros cujas mensurações dependeriam da hierarquia de valor justo. Entretanto, caso houvesse essas operações, a Companhia aplicaria o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial e divulgaria as mensurações dependendo do nível da hierarquia de valor justo, que são:

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos, para ativos ou passivos idênticos, como por exemplo, a bolsa de valores.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Nível 2 – valor justo obtido por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de swap ou por modelos de avaliação de contratos de opções. Não é prática da Companhia fazer operações com derivativos.

Nível 3 – premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

27.3 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência das taxas de câmbio, taxas de juros e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos a essas variáveis estão apresentadas a seguir.

Em 31 de março de 2025, os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia incluem contas de depósitos bancários, contas a receber e empréstimos, que têm seus valores apresentados nos registros contábeis próximos aos de mercado.

(i) Seleção dos riscos

Os principais riscos que podem afetar o valor dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia são:

- a taxa de câmbio dólar-real.
- os indexadores de mercado (CDI / INPC / IPCA / TJLP / TR).

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Cambuci apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Não faz parte da estratégia da Companhia e suas controladas, efetuarem transações envolvendo derivativos com propósitos especulativos.

A Companhia ainda apresenta, em 31 de março de 2025, valores referentes a alguns empréstimos e financiamentos, que por estarem renegociados não podem ser comparados aos valores de mercado.

(ii) Seleção dos cenários

Nos termos contidos no CPC 40 (R1) / IFRS 7 – “Instrumentos financeiros: evidenciação, a Companhia inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Administração considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Dado que a Cambuci administra sua exposição cambial em base líquida.

Foi considerada uma alta para a taxa de câmbio dólar-real de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, em relação à nossa projeção do dólar médio do período.

(iii) Sensibilidade

A sensibilidade das transações expostas à variação das taxas de mercado, é apresentada na tabela abaixo com as variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Notas Explicativas**(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

	Cenário provável		Cenário adverso possível (a)		Cenário adverso remoto (b)	
	R\$	Taxa (média/ano)	Taxa (+25%)	(Perda) / Ganho	Taxa (+50%)	(Perda) / Ganho
Empréstimos - TJLP	(1.502)	7,97%	9,96%	(30)	11,96%	(60)
Clientes e Partes Relacionadas - Dólar	2.518	6,0000	7,5000	629	9,0000	1.259
	1.016			599		1.199

(a) O cenário adverso possível é representado por uma desvalorização do real em relação às obrigações atreladas às taxas do CDI, TJLP e dólar, de 25% em relação às taxas do cenário provável.

(b) O cenário adverso remoto é representado por uma desvalorização do real em relação às obrigações atreladas às taxas do CDI, TJLP e dólar, de 50% em relação às taxas do cenário provável.

27.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Contas a receber

Praticamente todos os clientes da Companhia não possuem classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes nacionais e parte dos títulos de clientes no exterior. Em 31 de março de 2025, a metodologia de classificação do risco não sofreu alteração em relação a 31 de dezembro de 2024.

28. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Trimestre findo em		Trimestre findo em	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas brutas de vendas				
Cambuci - Brasil	108.663	127.265	100.724	118.448
Impar Sports - Brasil	-	-	8.952	7.360
Cambuci/Impar - Exterior	2.726	-	4.831	2.548
Latinline	-	-	-	183
	111.389	127.265	114.507	128.539
Deduções de Venda				
Tributos	(13.775)	(16.720)	(14.330)	(16.725)
Devoluções de vendas e outros	(1.998)	(1.511)	(2.313)	(1.724)
	(15.773)	(18.231)	(16.643)	(18.449)
Receita líquida de vendas	95.616	109.034	97.864	110.090

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, com as respectivas alíquotas básicas:

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
CPRB – Contribuição previdenciária sobre a Receita Bruta	1,50% a 2,50%

Notas Explicativas**(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)****29. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS**

A Companhia goza de subvenções para investimentos, concedidas pelos governos estaduais onde as fábricas estão localizadas, as quais expiram em 31 de dezembro de 2032.

A Companhia assinou em conjunto com o Estado da Bahia, protocolo de intenções para a prorrogação dos seus incentivos fiscais a partir de janeiro de 2021, onde investirá ao longo de 15 anos R\$ 43,7 milhões em ampliação e modernização das suas unidades fabris, localizadas nos municípios de Itabuna e Itajuípe.

A partir de 1º de janeiro de 2008, com a promulgação da Lei nº 11.638/07, o referido benefício passou a ser reconhecido no resultado, constituindo, quando do encerramento das informações contábeis intermediárias, uma reserva de lucros no patrimônio líquido, conforme as disposições das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

O valor dessa subvenção para investimentos, registrado em 31 de março de 2025 e 2024, está demonstrado no quadro abaixo:

		Controladora	
		31/03/2025	31/03/2024
Subvenção do ICMS:			
Paraíba	(a)	2.657	3.437
Bahia	(b)	6.678	7.252
		9.335	10.689

a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pela fábrica de Bayeux. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar a unidade fabril naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos na fábrica paraibana.

b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Bahia, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pelas fábricas de Itajuípe e Itabuna. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos nas fábricas baianas.

Em 31 de março de 2025 não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica de receita operacional líquida na demonstração do resultado.

Notas Explicativas**(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)****30. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS**

Nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, a rubrica de outras receitas e despesas operacionais líquidas estava representada por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Trimestre findo em		Trimestre findo em	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Crédito fiscal	1.369	953	1.441	953
Receita de aluguéis	-	-	1.087	810
Outras receitas	211	17	211	89
Total de outras receitas	1.580	970	2.739	1.852
Ociosidade fabril	-	(130)	-	(130)
Reversão estoques obsoletos	134	262	134	262
Contingências/Honorários advocatícios	852	237	832	237
Premiação por atingimento de resultado	(2.030)	(2.030)	(2.030)	(2.030)
Outras despesas	(1.478)	178	(1.574)	105
Total de outras despesas	(2.522)	(1.483)	(2.638)	(1.556)
Total líquido	(942)	(513)	101	296

31. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em		Trimestre findo em	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	56	79	56	79
Variação cambial ativa	150	125	151	128
Juros ativos	247	206	247	206
Juros de aplicações financeiras	1.436	604	1.436	637
Atualização Fundap	-	-	347	46
Atualização depósito judicial	-	450	-	450
Atualização de créditos tributários	56	50	56	50
	1.945	1.514	2.293	1.596
Despesas financeiras				
Comissões e despesas bancárias	(180)	(269)	(294)	(362)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(63)	(225)	(68)	(323)
Pis/Cofins s/receitas financeiras	(84)	(65)	(100)	(67)
Variação cambial passiva	(431)	(22)	(478)	(44)
Juros e multas sobre obrigações fiscais	415	288	87	244
Outras despesas	(2)	(21)	(2)	(21)
	(345)	(314)	(855)	(573)
Resultado financeiro líquido	1.600	1.200	1.438	1.023

Notas Explicativas**(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)****32. DESPESAS POR NATUREZA**

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em		Trimestre findo em	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Custo dos produtos vendidos				
Matéria prima	(26.198)	(28.859)	(25.863)	(28.828)
Mão de obra direta	(12.244)	(12.392)	(12.244)	(12.392)
Gastos gerais de fabricação	(8.908)	(9.461)	(8.908)	(9.461)
Depreciação e amortização	(2.588)	(2.464)	(2.588)	(2.464)
	(49.938)	(53.176)	(49.603)	(53.145)
Despesas com vendas				
Comissões	(3.450)	(4.228)	(3.450)	(4.228)
Marketing e TradeMarketing	(3.792)	(4.208)	(4.173)	(4.449)
Fretes	(4.155)	(4.621)	(4.395)	(4.806)
Despesas com pessoal	(899)	(858)	(1.890)	(1.471)
Despesas com tecnologia da informação	(156)	(141)	(402)	(333)
Viagens	(156)	(48)	(156)	(48)
Serviços com terceiros	(2.136)	(1.599)	(2.143)	(1.617)
Depreciação e amortização	(51)	(63)	(441)	(243)
PECLD	442	(95)	442	(95)
Outros	(506)	(396)	(940)	(704)
	(14.859)	(16.257)	(17.548)	(17.994)
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(4.294)	(4.066)	(4.294)	(4.066)
Serviços com terceiros	(3.734)	(3.233)	(3.745)	(3.235)
Despesas com tecnologia da informação	(458)	(290)	(458)	(290)
Viagens	(333)	(372)	(333)	(372)
Depreciação e amortização	(418)	(256)	(418)	(256)
Manutenção	(179)	(211)	(179)	(211)
Outros	(1.454)	(1.277)	(1.466)	(1.371)
	(10.870)	(9.705)	(10.895)	(9.801)

Notas Explicativas**(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)****33. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, as rubricas de imposto de renda e de contribuição social, estavam representadas por:

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em		Trimestre findo em	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente (i)	(1.390)	(4.287)	(1.502)	(4.369)
Provisão (ii)	-	(2.499)	-	(2.499)
Diferido - Nota 12.1	(747)	(2.957)	(747)	(2.957)
	(2.137)	(9.743)	(2.249)	(9.825)

(i) Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL) - Corrente

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Tributos correntes				
Lucro antes da tributação	21.248	30.387	21.360	30.468
IR e CSLL à taxa nominal combinada de 34%	(7.224)	(10.332)	(7.224)	(10.359)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	218	(67)	218	(67)
Juros sobre o capital próprio	1.397	289	1.397	289
Subvenção para incentivos	3.174	3.634	3.174	3.634
PAT	9	26	9	26
Compensação de Prejuízos Fiscais	609	1.872	609	1.872
Provisões líquidas	153	227	153	227
Outros	274	64	274	91
Total tributos correntes - Lucro Real	(1.390)	(4.287)	(1.390)	(4.287)
Empresas no lucro presumido	-	-	(112)	(82)
Total do IR e CSLL	(1.390)	(4.287)	(1.502)	(4.369)

Taxa efetiva sobre o lucro	6,54%	14,51%	7,03%	14,34%
-----------------------------------	--------------	---------------	--------------	---------------

(ii) Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL) – Provisão

O saldo de R\$ 2.499 corresponde ao Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) reconhecidos sobre as receitas de incentivos fiscais, conforme descrito na nota explicativa nº 25.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

34. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos operacionais definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estejam disponíveis, sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho da Companhia, é representado pelo Diretor Presidente.

Em função da concentração de suas atividades no desenvolvimento e na comercialização de calçados, bolas, meias, confecções e acessórios em geral, à Companhia está organizada em uma única unidade geradora de caixa e, portanto, em somente um segmento passível de reporte.

As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias da Companhia.

Os produtos da Companhia estão representados por duas marcas (Penalty e Stadium), e embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas próprias e lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial, em que as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversos produtos, tais como: calçados, artigos esportivos e vestuários em geral.

Tendo em vista que todas as decisões tomadas em base de relatórios consolidados, que todos os serviços são prestados utilizando-se sistema de fabricação similar, e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte, com a seguinte segmentação geográfica.

(a) operações nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil; e

No período findo em 31 de março de 2025, a receita bruta de vendas consolidada por segmento geográfico está representada da seguinte forma:

- Operações nacionais: 95,8 %.
- Operações internacionais: 4,2 %.

As informações de vendas brutas no mercado interno e externo, por segmento geográfico, apresentadas no quadro abaixo, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior.

Notas Explicativas**(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

Vendas brutas – mercado interno e externo

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Brasil	109.676	125.808
Outros	4.831	2.731
Total	114.507	128.539

35. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS – PLANO DE OPÇÕES

Em 29 de novembro de 2012, através de Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho de Administração, no âmbito de suas funções, aprovou o plano de opções de compra de ações para os membros da administração, empregados em posição de comando e gerência e prestadores de serviços da Companhia ou de suas controladas diretas ou indiretas relevantes.

O número total de ações objeto das opções outorgadas não poderá ultrapassar o percentual de 5% do total das ações de emissão da Companhia, a qualquer tempo durante a vigência do Plano.

Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Quaisquer ações subscritas ou adquiridas pelo participante em virtude do exercício das opções somente poderão ser negociadas, alienadas, cedidas ou transferidas após o prazo de três anos de sua aquisição.

A composição do plano de opções na data base de 31 de março de 2025, considerando os prazos de carência para exercício das opções, está demonstrada a seguir:

Plano de outorga de opções	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga
Data da outorga	02/01/2015	04/01/2016	19/10/2020
Quantidade de opções outorgadas	265.000	30.000	553.000
Quantidade de opções exercidas	(265.000)	(30.000)	(14.400)
Período de carência para exercício (vesting)	2 anos	2 anos	2 anos
Vencimento para o exercício	02/01/2021	04/01/2022	14/10/2027
Preço de exercício (i)	1,00	1,00	4,20
Beneficiários	4	1	16

(i) O preço de exercício é fixado e corrigido pela variação do índice de preços ao consumidor amplo – IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da opção.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Durante o exercício de 2020, a Companhia concedeu 553.000 ações no âmbito do plano de opções, as quais são avaliadas com base na média da cotação das ações da Companhia ponderada pelo volume de negociações nos 120 dias anteriores a data da celebração do contrato de opção, podendo o Conselho de Administração aplicar um desconto de até 20%. O beneficiário poderá exercer ao final de cada período de 12 meses, 20% da sua opção exercível, ou poderá postergar este exercício, desde que seja respeitado o prazo máximo de 7 anos.

A Companhia calculou o valor justo das opções, utilizando as seguintes premissas de mercado:

- Preço da ação em 31 de março de 2025: R\$ 9,98
- Correção do preço da opção: IPCA
- Volatilidade: 49,51%
- Taxa de desconto livre de risco: 14,25%

O valor justo para os planos de opção de compra de ações na data de outorga de cada plano foi calculado com base no modelo de precificação Black & Scholes. Os efeitos foram refletidos na rubrica “Reservas de plano de opções de ações”, no Patrimônio Líquido, em contrapartida como despesas gerais e administrativas, no resultado do exercício, durante o exercício em que os colaboradores adquirem incondicionalmente o direito.

O impacto contábil registrado na conta de resultado no trimestre findo em 31 de março de 2025 foi de R\$ 100.

Em 2022 e 2024, conforme atas de reunião do Conselho de Administração, foram aprovadas a criação de programa de recompra de ações de emissão da Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, tendo como finalidade atender ao programa de opção de compra de ações (stock options) da Companhia.

36. COBERTURA DE SEGUROS

No período findo em 31 de março de 2025, não houve alterações significativas na cobertura de seguros da Cambuci e suas controladas. A Companhia e suas controladas mantém apólices de seguros para seus bens, considerando adequada a cobertura contratada.

Em 31 de março de 2025, a cobertura de seguros contra riscos operacionais está composta por R\$ 184.096 para danos materiais e R\$ 3.000 para responsabilidade civil, respectivamente para o Grupo e para a Companhia.

A cobertura de seguros não faz parte do escopo de revisão dos auditores independentes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
CAMBUCI S.A.
São Paulo - SP

INTRODUÇÃO

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cambuci S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

ALCANCE DA REVISÃO

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of interim Financial Information Performed by the independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

CONCLUSÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao período anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, ao resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2024, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, e balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, obtido das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2024 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e

de auditoria com datas de 02 de maio de 2024 e 10 de março de 2025, respectivamente, sem modificação.

São Paulo, 05 de maio de 2025.

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP033482/O-3

Vagner Alves de Lira
CT CRC Nº 1SP 222941/O-8

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cambuci S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2025 e o relatório dos Auditores Independentes, e verificou que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 05 de maio de 2025.

Antonio Carlos Bonini Santos Pinto
Mário Alberto de Lima Reis Coutinho
Roberto Massayuki Hara

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em conformidade com o parágrafo 1º, inciso VI, do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 16 de março de 2022, os Diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da Companhia, relativas ao primeiro trimestre de 2025 (ITR 1T25), encerrado em 31 de março de 2025.

São Roque, 05 de maio de 2025.

Alexandre Schuler
Diretor Presidente

Roberto Estefano
Diretor de Relações com o Mercado

Emerson Tsuneji Shiromaru
Diretor Operações Internacionais, Inovação e Tecnologia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES

Em conformidade com o parágrafo 1º, inciso V, do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 16 de março de 2022, os Diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações contábeis intermediárias da Companhia, relativas ao primeiro trimestre de 2025 (ITR 1T25) encerrado em 31 de março de 2025.

São Roque, 05 de maio de 2025.

Alexandre Schuler
Diretor Presidente

Roberto Estefano
Diretor de Relações com o Mercado

Emerson Tsuneji Shiromaru
Diretor Operações Internacionais, Inovação e Tecnologia